

A arte como caminho para a formação de subjetividades outras: o papel das artistas negras brasileiras na criação de espaços de amor

Introdução

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento que compõe a tese de doutorado, “Representações, deslocamentos, subversões do feminino produzidas por artistas negras no Brasil” em curso desde janeiro de 2023.

Michele Doris Castro¹
Doutoranda em Educação

Virgínia Tavares de Almeida²
Prof. Orientadora
virginia.vieria@ulbra.br

Objetivos

Compreender a ação das artistas negras brasileiras que, em diferentes épocas, romperam barreiras políticas e sociais, ao produzirem outras maneiras de compreender, expressar e viver o feminino negro. Tais artistas, colocam-se como instrumentos de um viver e fazer ético que questiona interdições sofridas e desenvolve outras formas do agir possível.

Metodologia

Constitue repertório de análise, obras de quatro artistas cujas trajetórias e interpretações musicais anunciam emergências, singularidades e controvérsias nos discursos defendidos, configurando uma maneira de amor feminino negro pautada no cuidado de si e na *parresia* (a coragem do dizer a verdade) descrita por Foucault (2020). Serão analisadas as composições, entrevistas expressas pelas artistas.

Resultados

Foram construídas as seguintes categorias de análise prévias: amor interdito à mulher negra, o amor maduro, o amor não violento, a possibilidade do amor lésbico negro.

Conclusão

As categorias traçadas serão o ponto de partida para a análise da pesquisa a ser desenvolvida seguindo-se a genealogia do presente e a análise foucaultiana de discurso. Faz-se necessário o aprofundamento teórico ao longo do estudo da obra das artistas selecionadas bem como a compreensão da narrativas históricas correlatas.

Referências

- Bruno, Leonardo. Canto de Rainhas: o poder das mulheres que escreveram a história do Samba. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 2021.
- Enders, Armelle. A História do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Ed. Gryphus, 2023.
- Fischer, Rosa Maria Bueno. Trabalhar com Foucault: arqueologia de uma Paixão. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2020.
- Foucault, Michel. A coragem da verdade: o governo de si e dos outros. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2020.